

Perfil de gestantes e esquema de tratamento medicamentoso para sífilis em São Francisco do Itabapoana – RJ

Amanda Dutra Fagundes Duarte^{1*}; Jaise Silva Ferreira²

¹Faculdade de Medicina de Campos; ²Faculdade de Medicina de Campos

*amanda.dut@hotmail.com

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica causada pelo bacilo *Treponema pallidum*, uma espiroqueta de alta patogenicidade, com manifestações cutâneas periódicas passíveis de períodos de latências na Sífilis Gestacional (SG), de transmissão predominantemente sexual. O objetivo deste estudo é analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis em gestantes e o esquema de tratamento em São Francisco do Itabapoana, RJ. Trata-se de um estudo observacional transversal realizado com 9 grávidas com sífilis, notificadas no Hospital Municipal Manoel Carola. As variáveis coletadas foram: idade, data de nascimento, grau de escolaridade, ocupação trabalhista, zona (rural ou urbana), período gestacional, esquema de tratamento, data do diagnóstico, data da notificação e data do resultado do exame. Constatou-se que 4 gestantes tem entre 19 a 29 anos, todas moradoras da zona rural, 4 do lar, 4 com idade gestacional ignorada e 7 sem dados sobre a escolaridade. A maioria demorou mais de 15 dias para começar o tratamento, esquema terapêutico utilizado em 4 delas foram Penicilina Benzatina 2.400.000 UI e outras 4 Penicilina Benzatina 7.200.000 UI. Conclui-se que há necessidade de intensificar a conscientização das mulheres sobre DST's e intervenção mais vigorosa voltada à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado da sífilis, com foco nas populações mais vulneráveis, visando diminuir o número de gestantes acometidas pela doença.

Palavras-chave: Sífilis em gestantes, Epidemiologia, Tratamento.